

**RELATÓRIO**

**AGRUPAMENTO  
DE ESCOLAS  
FREI JOÃO DE  
VILA DO CONDE  
VILA DO CONDE**



**AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2022-2023**

Área Territorial de Inspeção do Norte

## Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância da Rua dos Girassóis, Caxinas Vila do Conde	X				
Escola Básica de Benguiados, Vila do Conde	X	X			
Escola Básica Bento de Freitas, Vila do Conde	X	X			
Escola Básica de Caxinas, Vila do Conde	X	X			
Escola Básica das Violetas, Vila do Conde	X	X			
Escola Básica Frei João de Vila do Conde			X	X	

## 1. Introdução

---

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas de Frei João de Vila do Conde](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada no dia [17 de novembro de 2022](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [21 e 24 de novembro de 2022](#).

A equipa de avaliação externa visitou o [Jardim de Infância da Rua dos Girassóis](#) e as [Escolas Básica de Benguiados, Bento de Freitas, de Caxinas, das Violetas e de Frei João de Vila do Conde](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva* na [Escola Básica de Benguiados](#) e na [Escola Básica Frei João de Vila do Conde](#).

## Escala de avaliação

---

### Níveis de classificação dos quatro domínios

**Excelente:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

**Muito bom:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

**Bom:** *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

**Suficiente:** *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

**Insuficiente:** *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2022-2023** está disponível na [página da IGEC](#).

## 2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
<b>Autoavaliação</b>	<b>Bom</b>
<b>Liderança e gestão</b>	<b>Muito Bom</b>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<b>Muito Bom</b>
<b>Resultados</b>	<b>Muito Bom</b>

## 3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Processo sistemático de autoavaliação, articulado com outros processos avaliativos do Agrupamento, com crescente visibilidade junto da comunidade educativa e com impacto nas dinâmicas organizativa e letiva do Agrupamento.</li> <li>▪ Existência de estratégias de comunicação adequadas e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa.</li> <li>▪ Reconhecimento global das práticas de autoavaliação como impactantes na cultura organizacional e nos processos de ensino e de aprendizagem do Agrupamento.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aposta da direção na proximidade relacional e na responsabilização das lideranças intermédias e dos diferentes agentes educativos, como forma de garantir o bem-estar e as respostas mais adequadas a cada um.</li> <li>▪ Desenvolvimento de projetos identitários e rentabilização das parcerias estabelecidas na comunidade, em prol da promoção da qualidade das aprendizagens.</li> <li>▪ Distribuição e gestão de recursos humanos e materiais, atentas as necessidades, expetativas e bem-estar das crianças e dos alunos, com impacto positivo na criação de um clima de escola positivo e acolhedor.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolvimento de projetos que integram estratégias de desenvolvimento e controlo socioemocional dos alunos, em articulação com o Gabinete do Aluno e o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).</li> <li>▪ Adoção de medidas de suporte à aprendizagem que favorecem a inclusão e que contribuem para a melhoria da qualidade das aprendizagens.</li> <li>▪ Funcionamento das bibliotecas escolares, em articulação com os docentes, na colaboração em projetos e atividades que contribuem para o desenvolvimento de competências nos alunos, a divulgação e utilização de ferramentas digitais, a inclusão e a coesão social.</li> </ul>

<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Resultados académicos dos alunos dos diferentes ciclos de ensino, globalmente acima da média nacional, considerando os alunos do país com perfil semelhante.</li> <li>▪ Envolvimento das crianças e dos alunos em projetos de solidariedade e cidadania com impacto no seu desenvolvimento pessoal e no desenvolvimento integral.</li> <li>▪ Existência de uma ligação estreita do Agrupamento à comunidade, com o estabelecimento de parcerias estratégicas que contribuem para a valorização da instituição e seu conseqüente reconhecimento social.</li> </ul>
-------------------	--

## 4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Adoção de uma linha estratégica de ação, por uma equipa de autoavaliação mais diversificada e representativa, que contribua para o aprofundamento de um planeamento abrangente, articulado e consolidado de autoavaliação, assente em áreas de melhoria rigorosamente identificadas como estratégicas para o desenvolvimento do Agrupamento.</li> <li>▪ Acompanhamento, monitorização e avaliação mais regulares das ações de melhoria, tendo em vista um processo de autoavaliação estrategicamente conseqüente e consistente.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aprovação de um projeto educativo em revisão e conseqüente articulação entre todos os documentos estruturantes do Agrupamento.</li> <li>▪ Oferta de formação para o pessoal não docente dado que a mesma permanece à quem das necessidades sentidas.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Materialização de um plano de inovação curricular e pedagógica das práticas do Agrupamento, de modo a identificar e a consolidar as modalidades de articulação e cooperação ao nível do desenvolvimento do currículo e do trabalho docente.</li> <li>▪ Adoção de medidas que permitam um conhecimento mais aprofundado das práticas letivas e o conseqüente desenvolvimento profissional dos docentes.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promoção de uma articulação mais formal com as escolas que ministram o ensino secundário (cursos científico-humanísticos e profissionais) na área, a fim de que se proceda ao acompanhamento do percurso escolar dos alunos.</li> </ul>

## 5. Juízos avaliativos

### 5.1 – Autoavaliação

#### *Desenvolvimento*

A fim de validar externamente o trabalho desenvolvido pela equipa de autoavaliação, o Agrupamento manteve, durante alguns anos, o Projeto de Avaliação em Rede (PAR). Atualmente, este acompanhamento já não existe e a equipa de autoavaliação, sucessivamente renovada, optou por trabalhar de perto com o quadro de referência da Avaliação Externa das Escolas, chamando a si

uma articulação muito estreita, mas também morosa, burocrática e desgastante, com os restantes processos de avaliação que ocorrem, carecendo de um maior aprofundamento, isto é, de uma linha estratégica de ação mais adequada às áreas de melhoria, com impacto nos processos de ensino e aprendizagem e de desenvolvimento profissional.

Esta equipa, formada por um grupo permanente de docentes, tem vindo, progressivamente, a implementar procedimentos regulares e sustentados de autoavaliação, contribuindo para a consolidação dessa prática.

O recurso a diferentes documentos, a auscultação abrangente da comunidade educativa através da aplicação de questionários, a articulação com outros processos de avaliação, as informações com origem no Instituto de Avaliação Educativa (IAVE), como os Relatórios da Escola das Provas de Aferição (REPA) e os Relatórios Individuais das Provas de Aferição (RIPA), têm sido contributos decisivos para um processo de autoavaliação que se vem consolidando.

A autoavaliação configura-se como um processo com um amplo espaço de melhoria face à realidade do Agrupamento, apesar de se fundamentar no diagnóstico das fragilidades e potencialidades de todos os órgãos do Agrupamento e de sugerir algumas ações de melhoria ínsitas no *plano plurianual de melhorias* (PPM), do conhecimento de toda a comunidade educativa.

### *Consistência e impacto*

Apesar da divulgação dos planos de melhoria na página eletrónica do Agrupamento, não é evidente a existência de uma monitorização efetiva dos mesmos que permita avaliar, de forma clara, o impacto da sua implementação ou a necessidade de eventuais reformulações, contributo essencial para o desenvolvimento de um processo de autoavaliação estrategicamente consequente e consistente.

Mesmo assim, as diferentes práticas de autoavaliação têm permitido orientar algumas opções organizativas do Agrupamento, tais como a criação do *Gabinete do Aluno* e o *Observatório da Indisciplina*, embora ainda careçam de maior enfoque, no âmbito da articulação curricular e do desenvolvimento das práticas educativas e letivas em contexto de sala de atividades e de aula.

Estas práticas de autoavaliação, não só pelo seu caráter dinâmico e aglutinador das diferentes dimensões da ação educativa objeto da sua análise e reflexão, mas também por adquirirem visibilidade junto dos diferentes atores da comunidade educativa, são, por esta, globalmente reconhecidas como impactantes, designadamente, na cultura organizacional do Agrupamento e no processo de ensino e de aprendizagem.

## 5.2 – Liderança e gestão

---

### *Visão e estratégia*

Presentemente, a visão estratégica do Agrupamento sustenta-se no projeto de intervenção do diretor, recentemente eleito, e nos documentos estruturantes que se encontram ainda em vigor, embora decorra um processo de auscultação aos diversos órgãos com vista à sua revisão. Os diferentes atores educativos partilham esta visão estratégica que identificam também como mobilizadora da sua ação, principalmente na resposta aos desafios sociais do contexto e construção de ambientes educativos tranquilos, de proximidade e inclusivos.

Por dificuldades conjunturais, com relevância para a recente eleição do diretor que foi precedida de uma Comissão Administrativa Provisória (CAP), o projeto educativo está em processo de atualização, pelo que existe alguma incoerência na articulação entre os diferentes documentos estruturantes, embora as opções curriculares evidenciem a intencionalidade do desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

### *Liderança*

O diretor exerce uma liderança coerente com o seu projeto de intervenção, orientada para o cumprimento das metas e dos objetivos educacionais nele definidos, envolvendo toda a comunidade educativa, com espírito de abertura e relações de proximidade, o que contribui para o desenvolvimento do sentido de pertença e de identificação com Agrupamento.

As lideranças intermédias sentem-se valorizadas e são proativas, exercendo as suas funções em pleno e com dinamismo e reflexão crítica, o que contribui para que orientem a sua ação em prol da melhoria dos ambientes educativos e da qualidade das aprendizagens.

A comunidade educativa mobiliza-se em torno de atividades, projetos e parcerias com impacto efetivo na qualidade do serviço educativo prestado.

### *Gestão*

Na constituição de grupos e turmas, prevalece o critério da continuidade pedagógica, sempre que possível. Os espaços estão bem organizados e bem cuidados, porque todos os agentes educativos colaboram articuladamente, de forma coerente, na promoção de valores, regras de cidadania e prevenção da indisciplina, o que contribui para a existência de um clima de escola positivo e acolhedor.

Na organização e afetação dos recursos humanos são tidas em conta as necessidades das crianças e dos alunos. Há uma escolha criteriosa dos diretores de turma e de outras lideranças como os coordenadores de estabelecimento. A distribuição do serviço ao pessoal não docente, onde são

identificadas carências para suprir necessidades decorrentes de ausências, tem em conta o perfil individual e a realização pessoal, prevalecendo a continuidade funcional, sempre que possível.

A formação profissional é organizada em articulação com as entidades parceiras (câmara municipal e centro de formação de associação de escolas) e com aproveitamento de recursos próprios. Neste aspeto, o pessoal não docente sente alguns constrangimentos, nomeadamente por haver uma oferta escassa e incompatibilidade de horários.

De um modo geral, as salas de aula, de todas as escolas, estão equipadas com um computador, embora muitos estejam obsoletos, algumas possuem projetor e outras, ainda, quadros interativos.

Os circuitos de informação internos e externos são eficazes e diversificados (correio eletrónico institucional, telefone, plataformas, página *web*), não obstante haver a necessidade de, por vezes, promover ações de sensibilização e informação aos diferentes grupos para análise e debate conjunto de matérias importantes.

### 5.3 – Prestação do serviço educativo

---

#### *Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos*

O Agrupamento valoriza o desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos e o seu bem-estar, encontrando-se a desenvolver um Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário que conta com uma assistente social, e criou o clube UBUNTU, onde se desenvolve uma metodologia de reconhecimento e respeito pela diversidade, que envolve essencialmente os alunos do 7.º e 8.º ano e que tem desenvolvido também atividades abertas à comunidade.

O referido clube UBUNTU visa o desenvolvimento de competências socioemocionais dos participantes e o seu envolvimento nos programas de mentorias entre pares. Tem trabalhado em articulação com as psicólogas do SPO e as mesmas têm desenvolvido estratégias de controlo emocional, envolvendo todos os alunos em ações preventivas em articulação com o *Gabinete do Aluno*, o Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário e as bibliotecas escolares. Na educação pré-escolar são implementadas estratégias de controlo emocional adaptadas à natureza das crianças.

O serviço de psicologia e orientação (SPO) tem desenvolvido anualmente um programa alargado de orientação escolar e profissional, em articulação com os diretores de turmas, a equipa do apoio tutorial específico e a biblioteca escolar, tendo em vista as escolhas que os alunos têm de fazer para concluir o ensino secundário noutras escolas.



### *Oferta educativa e gestão curricular*

Estão implementadas respostas educativas, adequadas à diversidade da população escolar, que promovem o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos e dão resposta às expectativas da comunidade. A oferta educativa, que abrange a educação pré-escolar e os três ciclos do ensino básico, é complementada com várias iniciativas e com projetos e atividades de caráter cultural, científico e artístico, e atividades desenvolvidas com alunos e envolvendo as famílias, que fortalecem o sentido de comunidade educativa coesa e solidária. Salienta-se a oferta do curso artístico especializado de Música em regime articulado, numa parceria com o Conservatório de Música e Dança de Vila do Conde.

Entre as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, que estão a promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, destacam-se as coadjuvações, as tutorias, os desdobramentos de turmas em aulas de Português e Matemática, os apoios individuais ou em pequeno grupo e a lecionação da disciplina de Português Língua Não Materna. O trabalho colaborativo é fomentado, incentivando-se o espaço de reunião informal e a partilha de documentos e materiais digitais em rede. Contudo, ainda não foram materializadas, num plano de inovação curricular e pedagógica, as práticas do Agrupamento, de modo a identificar e a consolidar as modalidades de articulação e cooperação ao nível do desenvolvimento do currículo e do trabalho docente.

A articulação e o trabalho colaborativo entre docentes ocorrem, principalmente, nas reuniões das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e nos órgãos do Agrupamento. A articulação curricular horizontal e a interdisciplinaridade têm sido trabalhadas em sede de conselhos de turma, sendo mais evidente em projetos e atividades que envolvem mais do que uma disciplina, no âmbito da educação para a cidadania e na implementação do grande número de projetos e atividades que constam no plano anual. A articulação curricular horizontal e vertical, a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo são particularmente observáveis entre a educação pré-escolar e o 1.º ciclo, em que há uma forte componente informal de partilha que enriquece essa articulação e que se traduz num vasto conjunto de atividades e projetos desenvolvidos em conjunto nos diferentes espaços escolares.

Pela sua dimensão e transversalidade entre ciclos e entre as diferentes escolas do Agrupamento, destacam-se os projetos *DAR - Dádiva Amiga Regular*, o Centro de Formação Desportiva, o *Jornal o Frei* e o programa Escolas Ubuntu. Pela abordagem inovadora e sensibilizadora da comunidade escolar, no âmbito de género, orientação sexual e inclusão na escola, destaca-se o projeto *Escola às Cores*.

### *Ensino, aprendizagem e avaliação*

O Agrupamento tem feito bom aproveitamento dos recursos de que dispõe para medidas de reforço, recuperação e consolidação das aprendizagens, otimizando o centro de apoio à aprendizagem (CAA), estando a apostar na articulação estreita entre docentes titulares de turmas e docentes intervenientes no âmbito das medidas e num ensino mais individualizado que esteja de acordo com as necessidades de cada um.

Não obstante haver margem para melhoria, têm contribuído para o desenvolvimento e consolidação das aprendizagens: o recurso a atividades experimentais em alguns grupos/turmas e em algumas disciplinas, à metodologia de projeto, sobretudo nos clubes e projetos, e aos recursos digitais e plataformas de aprendizagem. Porém, não existem práticas formais para potenciar o desenvolvimento de alunos com desempenhos excecionais.

O processo de avaliação pedagógica, em regra, tem privilegiado a sua função formativa, promovendo as aprendizagens e permitindo que as mesmas também sejam reguladas pelos alunos e pelos encarregados de educação. Os docentes recorrem a instrumentos diversificados para recolha de informação, mas o teste escrito é, ainda, o instrumento que se encontra generalizado.

Em contexto de sala de aula, a utilização dos recursos digitais ainda tem potencialidades de crescimento, sendo evidente a necessidade de atualização dos recursos físicos e de formação para todos os docentes, neste âmbito. As bibliotecas escolares, em articulação com os docentes, dinamizam diversos projetos e atividades que contribuem para o desenvolvimento de competências nos alunos, incluindo a divulgação e a utilização de ferramentas digitais, bem como para a inclusão e a coesão social, assumindo aqui uma visibilidade singular, pelas suas dinâmicas proativas e pela articulação que promovem com discentes, docentes e estruturas pedagógicas.

O centro de apoio à aprendizagem (CAA) privilegia os alunos com medidas seletivas e adicionais, mas disponibiliza recursos e desenvolve atividades para toda a comunidade escolar.

A participação dos pais e dos encarregados de educação e respetivas associações na vida escolar é valorizada, sendo de relevar a existência de associações de pais em todas as escolas que integram o Agrupamento.

### *Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva*

As práticas educativa e letiva são indiretamente monitorizadas, desde a planificação à avaliação, pelas lideranças intermédias e docentes, em trabalho colaborativo, estando os mecanismos de (auto)regulação essencialmente associados às práticas de avaliação das aprendizagens, à partilha de experiências e materiais, à análise de resultados e à verificação do cumprimento das planificações, o que possibilita aos docentes a redefinição do planeamento curricular.

Existe uma cultura de responsabilidade e cooperação no desempenho profissional entre todos os docentes, pelo que a regulação do processo de ensino e de aprendizagem, pelas lideranças, concentra-se, essencialmente, na análise periódica dos resultados académicos e na monitorização do cumprimento do currículo e das medidas pedagógicas aplicadas, através de relatórios parcelares.

## 5.4 Resultados

---

### *Resultados académicos*

No triénio 2017-2018 a 2019-2020, a percentagem de alunos do Agrupamento que concluem o 1.º ciclo do ensino básico em quatro anos está globalmente em linha com a dos alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante.

Já nos alunos do 2.º ciclo que o concluem em dois anos, quando comparados com alunos do país que tinham, à partida, um perfil semelhante, a sua percentagem aproxima-se dos 100%, com valores acima da respetiva média nacional, em particular em 2018-2019.

No mesmo triénio, e no que se refere aos alunos do 3.º ciclo do ensino básico, a percentagem de alunos que concluem este ciclo em três anos, quando comparados com alunos do país que tinham um nível semelhante no seu início, situa-se acima da percentagem destes alunos em 2018-2019 e em linha nos restantes anos.

O Agrupamento faz um trabalho significativo de acompanhamento dos resultados escolares de cada um dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição, bem como dos alunos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, alunos institucionalizados e alunos de origem imigrante.

A intencionalidade e a consistência do trabalho desenvolvido nas dimensões da equidade e inclusão permitiram a redução muito significativa das assimetrias nos resultados académicos nos diferentes ciclos e nas escolas que integram o Agrupamento.

### *Resultados sociais*

A participação ativa na vida das escolas e a assunção de responsabilidades são áreas em que o Agrupamento tem vindo a desenvolver um trabalho bem consolidado uma vez que os alunos se sentem auscultados e envolvidos num vasto conjunto de atividades, quer dos clubes e dos projetos, quer da turma, da escola e do Agrupamento.

Os comportamentos disruptivos, e consequente número de ocorrências de natureza disciplinar, são pouco significativos e são monitorizados no *Gabinete do Aluno* e *Observatório da Indisciplina*. Os procedimentos comuns de atuação são estabelecidos entre todas as equipas educativas e são do conhecimento dos alunos, porque estes também são envolvidos na sua elaboração, criando-se condições que favorecem a existência de um bom ambiente escolar, propício ao ensino e à aprendizagem, existindo um código de conduta implícito, que decorre da aplicação do normativo do estatuto do aluno e ética escolar e do regulamento interno. O Agrupamento aderiu à rede de escolas DECOJovem e à rede de escolas SeguraNet, é detentor dos selos Escola Sem *Bullying* | Escola Sem Violência 2022-2023, Escola eTwinning 2021-2022, Segurança Digital, válido até 11/2022, e foi galardoado como Eco-Escola, no ano letivo 2021-2022.

O Agrupamento incrementa um trabalho articulado em que se objetiva, por parte dos alunos, a apropriação dos valores de cidadania, solidariedade, responsabilização e respeito, com vista ao seu desenvolvimento integral. As crianças e os alunos são envolvidos em ações de voluntariado, de solidariedade, de apoio à inclusão e de participação democrática, por exemplo, através dos projetos *DAR - Dádiva Amiga Regular* (recolha e distribuição de alimentos a famílias de alunos carenciados), *Escola às Cores*, Parlamento Jovem e Miúdos a Votos. Salienta-se que a interação regular das crianças e alunos portadores de problemáticas assinaláveis com os outros discentes e a comunidade educativa é transversal a toda a atividade educativa, desde logo, na sala de aula e nas atividades e projetos.

A maioria dos alunos do Agrupamento prossegue os seus estudos, ao nível do ensino secundário, na Escola Secundária José Régio, que fica na mesma rua da sede do Agrupamento, bem como na Escola Profissional de Vila do Conde. Todavia, e não obstante a cooperação encetada, não existe uma articulação formal com estas instituições escolares, no sentido do acompanhamento do percurso escolar dos alunos.

### *Reconhecimento da comunidade*

Discentes, encarregados de educação e outras entidades da comunidade expressam satisfação com o serviço prestado, valorizando a proximidade, simplicidade e a excelência do relacionamento interpessoal, bem como o apoio/acompanhamento escolar prestado a crianças, alunos e famílias, designando, em geral, o Agrupamento como uma instituição de referência, reconhecida como promotora do sucesso educativo, segura, acolhedora e aberta nas relações interpessoais e institucionais.

A valorização dos sucessos dos alunos passa pelo reforço positivo dos docentes e pela participação em diversos projetos e concursos, com sucesso reconhecido pelos prémios conquistados que são devidamente divulgados na comunidade.

Existe uma forte ligação do Agrupamento à comunidade com o estabelecimento de parcerias estratégicas, desde logo, com associações profissionais, culturais e desportivas ligadas às atividades do rio e do mar, com a Câmara Municipal de Vila do Conde, o Conservatório de Música de Vila do Conde, e o MADI - Movimento de Apoio ao Diminuído Intelectual de Vila do Conde, que contribuem para a valorização da instituição e o seu conseqüente reconhecimento social.

O contributo do Agrupamento para o desenvolvimento comunitário passa pela sua proatividade na implementação de projetos com impacto na comunidade e pela sua adesão e envolvimento em projetos de iniciativa local e nacional.

## **6. Proposta de avaliação intercalar**

---

Data: 06-12-2022

**A Equipa de Avaliação Externa:** Adriano Silva, Jorge Nascimento Silva, Luís Fernandes e Susana Sá.

**Concordo**

À consideração da Subinspetora-Geral da  
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área  
Territorial de Inspeção do Norte

*Madalena Moreira*

*2023-05-19*

**Homologo**

Por subdelegação de competências do Inspector-Geral - nos termos do  
Despacho n.º 2524/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série,  
n.º 38, de 22 de fevereiro de 2023

## ANEXOS

### Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Frei João de Vila do Conde
Concelho	Vila do Conde
Data da constituição	23-07-2003
Outros	

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	332	16
	1.º CEB	824	37
	2.º CEB	405	18
	3.º CEB	659	28
TOTAL		<b>2220</b>	<b>99</b>

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	228	10,27
	Escalão B	266	11,98
	TOTAL	<b>494</b>	<b>22,30</b>

Recursos Humanos	Docentes		<b>217</b>	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	<b>77</b>	
		Assistentes Técnicos	<b>11</b>	
		Técnicos Superiores	<b>04</b>	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

## **Anexo 2 – Informação estatística**

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

**Agrupamento de Escolas Frei João de Vila do Conde, Vila do Conde**

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas Frei João de Vila do Conde, Vila do Conde**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152389&nivel=1>

**Escola Básica Bento de Freitas, Vila do Conde**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1316001&nivel=1>

**Escola Básica das Violetas, Vila do Conde**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1316004&nivel=1>

**Escola Básica de Benguiados, Vila do Conde**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1316703&nivel=1>

**Escola Básica de Caxinas, Vila do Conde**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1316613&nivel=1>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas Frei João de Vila do Conde, Vila do Conde**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152389&nivel=2>

**Escola Básica Frei João de Vila do Conde, Vila do Conde**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1316517&nivel=2>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas Frei João de Vila do Conde, Vila do Conde**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152389&nivel=3>

**Escola Básica Frei João de Vila do Conde, Vila do Conde**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1316517&nivel=3>





AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

### **Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório**

**Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano**  
**Agrupamento de Escolas Frei João de Vila do Conde, Vila do Conde**

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	190	88,4	25	11,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	194	90,2	17	7,9	1	0,5	1	0,5	2	0,9
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	148	68,8	62	28,8	2	0,9	2	0,9	1	0,5
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	112	52,1	83	38,6	17	7,9	1	0,5	2	0,9
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	190	88,4	22	10,2	1	0,5	0	0,0	2	0,9
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	82	38,1	107	49,8	20	9,3	5	2,3	1	0,5
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	86	40,0	88	40,9	30	14,0	9	4,2	2	0,9
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	106	49,3	94	43,7	11	5,1	0	0,0	4	1,9
09. Na escola realizo atividades artísticas.	104	48,4	100	46,5	7	3,3	0	0,0	4	1,9
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	176	81,9	35	16,3	0	0,0	1	0,5	3	1,4
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	158	73,5	48	22,3	5	2,3	1	0,5	3	1,4
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	30	14,0	83	38,6	64	29,8	35	16,3	3	1,4
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	139	64,7	64	29,8	9	4,2	0	0,0	3	1,4
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	131	60,9	67	31,2	9	4,2	4	1,9	4	1,9
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	70	32,6	114	53,0	25	11,6	2	0,9	4	1,9
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	94	43,7	94	43,7	20	9,3	3	1,4	4	1,9
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	183	85,1	23	10,7	4	1,9	1	0,5	4	1,9
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	134	62,3	67	31,2	8	3,7	1	0,5	5	2,3
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	137	63,7	66	30,7	6	2,8	0	0,0	6	2,8
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	137	63,7	60	27,9	10	4,7	3	1,4	5	2,3
21. Sinto-me seguro na escola.	191	88,8	17	7,9	2	0,9	0	0,0	5	2,3
22. Gosto da minha escola.	195	90,7	13	6,0	0	0,0	0	0,0	7	3,3

<b>63,2%</b>	<b>28,5%</b>	<b>5,3%</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,6%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

**Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário**  
**Agrupamento de Escolas Frei João de Vila do Conde, Vila do Conde**

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	525	60,6	280	32,3	46	5,3	10	1,2	6	0,7
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	584	67,4	235	27,1	35	4,0	10	1,2	3	0,3
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	477	55,0	296	34,1	68	7,8	19	2,2	7	0,8
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	299	34,5	406	46,8	112	12,9	43	5,0	7	0,8
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	539	62,2	246	28,4	59	6,8	14	1,6	9	1,0
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	321	37,0	348	40,1	136	15,7	53	6,1	9	1,0
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	332	38,3	358	41,3	136	15,7	27	3,1	14	1,6
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	346	39,9	343	39,6	147	17,0	17	2,0	14	1,6
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	103	11,9	243	28,0	314	36,2	189	21,8	18	2,1
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	176	20,3	230	26,5	281	32,4	166	19,1	14	1,6
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	181	20,9	338	39,0	219	25,3	110	12,7	19	2,2
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	315	36,3	354	40,8	138	15,9	41	4,7	19	2,2
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	251	29,0	377	43,5	178	20,5	31	3,6	30	3,5
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	244	28,1	388	44,8	168	19,4	38	4,4	29	3,3
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	319	36,8	319	36,8	126	14,5	74	8,5	29	3,3
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	450	51,9	260	30,0	96	11,1	30	3,5	31	3,6
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	244	28,1	381	43,9	142	16,4	72	8,3	28	3,2
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	159	18,3	414	47,8	201	23,2	61	7,0	32	3,7
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	383	44,2	327	37,7	86	9,9	30	3,5	41	4,7
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	224	25,8	337	38,9	194	22,4	71	8,2	41	4,7
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	246	28,4	365	42,1	135	15,6	77	8,9	44	5,1
22. Sinto-me seguro na escola.	359	41,4	302	34,8	97	11,2	65	7,5	44	5,1
23. Gosto da minha escola.	398	45,9	231	26,6	88	10,1	105	12,1	45	5,2

**37,5%**

**37,0%**

**16,1%**

**6,8%**

**2,7%**

Total de questionários

**867**

### Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

#### Agrupamento de Escolas Frei João de Vila do Conde, Vila do Conde

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	63	36,0	94	53,7	7	4,0	1	0,6	8	4,6	2	1,1
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	63	36,0	98	56,0	4	2,3	0	0,0	8	4,6	2	1,1
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	78	44,6	79	45,1	12	6,9	0	0,0	4	2,3	2	1,1
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	69	39,4	89	50,9	5	2,9	0	0,0	11	6,3	1	0,6
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	57	32,6	89	50,9	17	9,7	1	0,6	7	4,0	4	2,3
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	60	34,3	89	50,9	7	4,0	3	1,7	11	6,3	5	2,9
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	54	30,9	89	50,9	8	4,6	2	1,1	17	9,7	5	2,9
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	51	29,1	80	45,7	15	8,6	2	1,1	21	12,0	6	3,4
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	52	29,7	93	53,1	8	4,6	0	0,0	15	8,6	7	4,0
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	48	27,4	97	55,4	18	10,3	1	0,6	6	3,4	5	2,9
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	72	41,1	89	50,9	5	2,9	0	0,0	1	0,6	8	4,6
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	76	43,4	86	49,1	4	2,3	0	0,0	1	0,6	8	4,6
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	38	21,7	102	58,3	19	10,9	2	1,1	6	3,4	8	4,6
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	79	45,1	76	43,4	10	5,7	1	0,6	1	0,6	8	4,6
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	85	48,6	71	40,6	5	2,9	1	0,6	4	2,3	9	5,1
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	35	20,0	90	51,4	16	9,1	1	0,6	21	12,0	12	6,9
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	44	25,1	94	53,7	12	6,9	1	0,6	14	8,0	10	5,7
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	51	29,1	91	52,0	10	5,7	0	0,0	13	7,4	10	5,7
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	78	44,6	80	45,7	5	2,9	1	0,6	0	0,0	11	6,3
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	96	54,9	61	34,9	3	1,7	0	0,0	5	2,9	10	5,7

<b>35,7%</b>	<b>49,6%</b>	<b>5,4%</b>	<b>0,5%</b>	<b>5,0%</b>	<b>3,8%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**175**

**Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes**  
**Agrupamento de Escolas Frei João de Vila do Conde, Vila do Conde**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	10	13,2	48	63,2	5	6,6	2	2,6	10	13,2	1	1,3
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	14	18,4	46	60,5	6	7,9	4	5,3	6	7,9	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	18	23,7	42	55,3	6	7,9	4	5,3	5	6,6	1	1,3
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	17	22,4	44	57,9	8	10,5	5	6,6	2	2,6	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	12	15,8	45	59,2	13	17,1	3	3,9	3	3,9	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	8	10,5	38	50,0	13	17,1	3	3,9	12	15,8	2	2,6
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	2	2,6	40	52,6	19	25,0	9	11,8	4	5,3	2	2,6
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	7	9,2	47	61,8	13	17,1	5	6,6	3	3,9	1	1,3
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	16	21,1	45	59,2	8	10,5	5	6,6	1	1,3	1	1,3
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	16	21,1	45	59,2	6	7,9	3	3,9	5	6,6	1	1,3
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	14	18,4	55	72,4	2	2,6	2	2,6	2	2,6	1	1,3
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	8	10,5	44	57,9	9	11,8	5	6,6	9	11,8	1	1,3
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	10	13,2	40	52,6	15	19,7	5	6,6	5	6,6	1	1,3
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	11	14,5	42	55,3	10	13,2	3	3,9	9	11,8	1	1,3
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	7	9,2	35	46,1	18	23,7	7	9,2	6	7,9	3	3,9
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	9	11,8	55	72,4	4	5,3	2	2,6	5	6,6	1	1,3
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	7	9,2	44	57,9	11	14,5	5	6,6	8	10,5	1	1,3
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	34	44,7	37	48,7	0	0,0	1	1,3	3	3,9	1	1,3

<b>16,1%</b>	<b>57,9%</b>	<b>12,1%</b>	<b>5,3%</b>	<b>7,2%</b>	<b>1,4%</b>
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**76**

**Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar**  
**Agrupamento de Escolas Frei João de Vila do Conde, Vila do Conde**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	33	18,2	115	63,5	10	5,5	4	2,2	19	10,5	0	0,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	18	9,9	69	38,1	39	21,5	25	13,8	28	15,5	2	1,1
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	108	59,7	65	35,9	4	2,2	0	0,0	4	2,2	0	0,0
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	78	43,1	85	47,0	12	6,6	1	0,6	5	2,8	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	99	54,7	73	40,3	5	2,8	1	0,6	3	1,7	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	75	41,4	85	47,0	8	4,4	3	1,7	7	3,9	3	1,7
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	105	58,0	66	36,5	2	1,1	1	0,6	3	1,7	4	2,2
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	87	48,1	80	44,2	6	3,3	1	0,6	4	2,2	3	1,7
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	92	50,8	74	40,9	6	3,3	3	1,7	2	1,1	4	2,2
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	107	59,1	65	35,9	1	0,6	1	0,6	4	2,2	3	1,7
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	75	41,4	76	42,0	5	2,8	1	0,6	18	9,9	6	3,3
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	82	45,3	69	38,1	1	0,6	1	0,6	22	12,2	6	3,3
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	72	39,8	67	37,0	3	1,7	2	1,1	31	17,1	6	3,3
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	102	56,4	67	37,0	2	1,1	1	0,6	3	1,7	6	3,3
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	94	51,9	70	38,7	1	0,6	2	1,1	8	4,4	6	3,3
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	84	46,4	80	44,2	3	1,7	2	1,1	5	2,8	7	3,9
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	85	47,0	81	44,8	3	1,7	1	0,6	3	1,7	8	4,4
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	46	25,4	78	43,1	16	8,8	6	3,3	27	14,9	8	4,4
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	115	63,5	56	30,9	0	0,0	0	0,0	3	1,7	7	3,9

**45,3%**      **41,3%**      **3,7%**      **1,6%**      **5,8%**      **2,3%**

Total de questionários

**181**

**Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**  
**Agrupamento de Escolas Frei João de Vila do Conde, Vila do Conde**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	139	14,2	513	52,3	124	12,7	33	3,4	161	16,4	10	1,0
02. Particpei na elaboração do projeto educativo da escola.	63	6,4	213	21,7	296	30,2	184	18,8	210	21,4	14	1,4
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	514	52,4	387	39,5	54	5,5	6	0,6	15	1,5	4	0,4
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	366	37,3	522	53,3	53	5,4	11	1,1	27	2,8	1	0,1
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	355	36,2	509	51,9	52	5,3	10	1,0	51	5,2	3	0,3
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	309	31,5	561	57,2	46	4,7	13	1,3	46	4,7	5	0,5
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	420	42,9	459	46,8	41	4,2	7	0,7	33	3,4	20	2,0
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	352	35,9	491	50,1	52	5,3	9	0,9	54	5,5	22	2,2
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	268	27,3	475	48,5	119	12,1	25	2,6	72	7,3	21	2,1
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	385	39,3	473	48,3	69	7,0	16	1,6	16	1,6	21	2,1
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	409	41,7	484	49,4	37	3,8	10	1,0	18	1,8	22	2,2
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	309	31,5	505	51,5	72	7,3	18	1,8	54	5,5	22	2,2
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	257	26,2	493	50,3	74	7,6	20	2,0	94	9,6	42	4,3
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	198	20,2	447	45,6	138	14,1	17	1,7	138	14,1	42	4,3
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	223	22,8	478	48,8	113	11,5	23	2,3	100	10,2	43	4,4
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	283	28,9	515	52,6	78	8,0	13	1,3	48	4,9	43	4,4
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	529	54,0	353	36,0	25	2,6	9	0,9	18	1,8	46	4,7
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	254	25,9	491	50,1	68	6,9	9	0,9	113	11,5	45	4,6
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	230	23,5	552	56,3	86	8,8	21	2,1	39	4,0	52	5,3
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	267	27,2	518	52,9	53	5,4	11	1,1	79	8,1	52	5,3
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	179	18,3	440	44,9	114	11,6	38	3,9	155	15,8	54	5,5
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	267	27,2	545	55,6	77	7,9	13	1,3	23	2,3	55	5,6
23. Participo na autoavaliação da escola.	176	18,0	406	41,4	164	16,7	46	4,7	131	13,4	57	5,8
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	366	37,3	495	50,5	31	3,2	13	1,3	22	2,2	53	5,4

<b>31,5%</b>	<b>47,9%</b>	<b>8,6%</b>	<b>2,4%</b>	<b>7,0%</b>	<b>2,6%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**980**